

# Apresentação

Caro leitor,

Esta edição especial da *Revista de Economia Mackenzie* (REM) apresenta dez artigos de cunho acadêmico.

No primeiro, Stanley Wagner Lins Santos Correio, André Maia Gomes Lages Correio e Dilson José de Sena Pereira Correio analisam, a partir de duas modelagens econométricas, o grau de eficiência no processo produtivo de monocloreto de vinila da Braskem.

No segundo artigo, Gustavo Henrique Leite de Castro, Luan Vinícius Bernardelli e Fernando Antônio Sorgi fazem uma comparação entre a dívida pública do Brasil e a dos demais países dos Brics.

Na sequência, Rocco Di Nizo Neto, Mônica Yukie Kuwahara e Renata Ferreira Alves Pinto estabelecem formas de avaliação da eficiência de políticas públicas municipais em Goiás, a partir dos microdados do Censo de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

No quarto artigo, Anne Caroline Campos Muniz e Rodrigo Mendonça Salgado discutem a importância do microcrédito no fomento às atividades produtivas das micro e pequenas empresas, além de apresentarem um panorama dos desafios a serem enfrentados pelos agentes econômicos envolvidos nesse processo, com o objetivo de estabelecer a importância de criar uma estrutura sustentável e permanente de financiamento para as micro e pequenas empresas.

No quinto artigo, Lúcio Otávio Seixas Barbosa, Gustavo Figueiredo Campolina Diniz e Douglas Alcântara Alencar investigam qual a contribuição do setor financeiro para o financiamento do processo de inovação dos Estados brasileiros entre 2000 e 2010.

Na sequência, Regiane Lopes Rodrigues, Rudinei Toneto Júnior e Carlos César Santejo Saiani procuram revelar a existência de déficits ainda persistentes na área de saneamento básico no Brasil, particularmente no que concerne à coleta de esgoto.

No sétimo artigo desta edição, Pedro Raffy Vartanian e Juliana Rodrigues de Lima analisam os efeitos do fim da política monetária expansionista dos Estados Unidos sobre a economia brasileira, com ênfase na taxa de juros, no câmbio e na inflação.

A seguir, Cesar Roberto Leite da Silva e Fernando Ribeiro testam a hipótese de que as flutuações das taxas nominais de câmbio respondem a variáveis representativas da solvência externa, como resultado em conta corrente do balanço de pagamentos (% PIB), estoque de reservas internacionais (% PIB) e estoque de dívida externa pública e privada (% PIB), utilizando, para tanto, um modelo de dados em painel para cinco países da América Latina – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México – para o período 2000/2012.

O penúltimo artigo, de Adriana Schor, discute que a literatura empírica não identifica as evidências apontadas nos modelos tradicionais de comércio internacional, que predizem que mudanças na política comercial em direção da liberalização levam à realocação do trabalho para setores em que o país tem vantagem comparativa.

Por fim, Ricardo Azevedo Araujo Correio e Helmar Nunes Moreira apresentam um trabalho que visa dar três contribuições ao modelo de alocação de investimentos de Feldman-Mahalanobis: 1. superar a limitação do modelo original, que assume um papel passivo de demanda de consumo, por meio da introdução de maximização intertemporal do consumo; 2. mostrar que os mercados descentralizados podem imitar o comportamento dinâmico da economia centralmente planejada com dois setores (bens de consumo e bens de investimento); e 3. contrastar o modelo original em que as soluções são instáveis, propondo soluções em estado estacionário.

Álvaro Alves de Moura Jr.  
*Editor acadêmico*